



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

33ª Reunião Ordinária Conselho Nacional de Políticas de Igualdade Racial (CNPIR)

30 de janeiro de 2012

**BRASÍLIA-DF
2012**

Aos trinta e trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e doze, reuniu-se no Auditório do Bloco A da Esplanada dos Ministérios em Brasília – DF, o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial – CNPIR, para a sua Trigésima Terceira Reunião Ordinária, com a participação dos seguintes Conselheiros e Conselheiras representantes de entidades da Sociedade Civil: Altair dos Santos Lira – FENAFAL (titular); Célia Gonçalves Souza – CENARAB (titular); Cláudio Aparecido Silva – SERUMANO – (titular); Cleide Hilda de Lima – CONEN (titular); Cristian Trindade Ribas – UNE (suplente); Edson Luis de França – Representante Notório; Eduardo Ferreira De Oliveira – CNAB (titular); Francisco das Chagas Silva – RAN(titular); Helcias Roberto Paulino Pereira – APN's (titular); Ivo Fonseca Silva – Representante Notório; João Carlos Borges Martins – ANCEABRA (titular); Jurandy Azevedo Araújo – CNBB (titular); Maria da Conceição Lopes Fontoura – AMNB (suplente); Maria Helena Azumehohero – Representante Notório; Marta Cezária de Oliveira – FNMN- (titular); Mirian Stanescon Batuli de Siqueira – Fundação Santa Sara Kali (titular); Rita Bárbara Garcez Lima – INTECAB (suplente); Soney Ricardo Leão (suplente) – CONAJIRA/DF (suplente); Sofia Débora Levy – CONIB (titular); Valdice Gomes – FENAJ/CONAJIRA (titular); Vera Regina Paula Baroni – AMNB (titular). Conselheiros e Conselheiras representantes de Órgãos governamentais: Aida Rodrigues Feitosa – Ministério do Meio Ambiente (suplente); Ana Elenara da Silva Pintos – Ministério do Esporte (titular); Anderson Brito – Ministério do Trabalho e Emprego (suplente); Antônia da Silva Samir Ribeiro - Ministério do Meio Ambiente (titular); Dina Lopes- Ministério do Desenvolvimento Agrário (suplente); Edvaldina Lopes – Ministério do Desenvolvimento Agrário (suplente); Eunice Lea de Moraes – Secretaria de Políticas para Mulheres da PR; Frederico Castilho Tomé – Ministério das Comunicações; Júlia Maria Santos Roland – Ministério da Saúde (titular); Juliana de Moura Gomes – Ministério das Relações Exteriores (titular); Maria Auxiliadora Lopes – Ministério da Educação (titular); Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Maria José Monteiro – Ministério da Integração Nacional (suplente); Viviane Fernandes Farias – Ministério da Educação (suplente); Walter Barbosa Vitor – Ministério da Justiça (titular). Convidados e Convidadas: Ana Angélica – CONAJIRA/FENAJ – COJIRA/RIO; Ângela Guimarães – SNJ/SG-PR (Secretária Adjunta); Artur Sinimbu Silva – SEPPIR (Assessor Técnico); Bruna Maria – SEPPIR – EPPG; Carmem Lustosa – SEPPIR – Jornalista; Edson Veber - CONAJIRA/FENAJ – COJIRA/PB; Flávio Carrança – Sindicato dos Jornalistas de São Paulo – CONAJIRA; Jucy Machado – SEPPIR; Luiz Alberto – SEPPIR – Gerente; Maraísa Almeida – SEPPIR/PR – Assessora Técnica; Maria Lúcia da Silva – AMNB/AMMA; Marjorie da Silva – SINJORBA – FENAJ; Mônica Oliveira – SEPPIR – Gerente SPAA; Nilma Bentes – AMNB; Raimunda Hilda de Melo – AMNB; Ronaldo de Oliveira – SEPPIR – SECOMT; Rui Silva Santos – DAGEP/MS; Vera Daisy Barcelos – Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul; Cleide Almeida, CNAB. As atividades da Trigésima Terceira Reunião Ordinária iniciaram no dia trinta de janeiro, com a seguinte programação: **Item 1 – Abertura** – Os trabalhos da 33^a Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial do CNPIR/SEPPIR/PR foi iniciada pelo Secretário Executivo da Seppir, **Mario Lisboa Theodoro**, Suplente da Ministra **Luiza Bairros** no CNPIR. O senhor Conselheiro, Mario Lisboa Theodoro procedeu à abertura da 33^a Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial/SEPPIR/PR, saudou os membros do Conselho presente à trigésima terceira reunião ordinária do CNPIR e após verificação do quorum foi instalada a 33^a Reunião Ordinária. **Item 02 – APROVAÇÃO DA ATA DA 32^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNPIR**: Foi retirada da pauta a ata da 32^a Reunião Ordinária do CNPIR, devido ao atraso na entrega da empresa responsável pela degravação. **Item 03 – INFORMES GERAIS**: A conselheira **Sofia Débora** agradeceu em nome da CONIB - Confederação Israelita do Brasil de contar com a presença e participação da Ministra Luiza Bairros, em Salvador, na cerimônia em alusão ao dia 27 de janeiro, dia instituído pela ONU como dia internacional em memória às vítimas do Holocausto, a Ministra Luiza Bairros inclusive foi uma das convidadas para acender uma das seis velas em alusão

aos seis milhões de judeus mortos durante o holocausto e este ano, esta data teve uma homenagem especial aos negros que pereceram e que foram aviltados e também sugados em todas as suas forças psicológicas e físicas durante o período nazi-fascista, isso é um sinal de um engrandecimento do trabalho do CNPIR e da SEPPIR e mais uma vez como sempre nos colocamos à disposição de todos. O Conselheiro **Helcias Roberto Paulino Pereira** (APN's): Informou que Agentes de Pastoral Negros do Brasil, entidade que representa, está começando o processo dos seus trinta anos que acontecerá em 14 de março de 2013, mas anunciar que as articulações e as atividades já estão começando, em março abertura em São Paulo no Ibirapuera; o II Encontro Nacional da Juventude APN, em fevereiro; o encontro nacional de lançamento do Ano Nacional da Mulher APN, em São Leopoldo e que em abril vai realizar a Assembléia Nacional eletiva, onde vai assumir o novo estatuto das APN's. A Conselheira **Valdice Gomes da Silva** (CONAJIRA): informou sobre uma atividade que a Cojira de Alagoas fez no mês passado de apoio a um ato de combate a intolerância religiosa, ocorrido no dia 8 de dezembro, dia dedicado a Iemanjá e que os terreiros quando chegaram na praia, como sempre tradicionalmente fazem, a prefeitura tinha tomado algumas medidas restritivas não só delimitando um espaço muito pequeno para que o pessoal fizesse as suas atividades, como também o horário, isso gerou uma revolta entre os religiosos e a Cojira fez parte de uma comissão de apoio, que levou o caso ao Ministério Público, fizeram a denúncia, existe uma representação contra esse ato da prefeitura. O Ministério Público anunciou em Alagoas a criação de uma promotoria de combate à intolerância religiosa, passa a ser o segundo estado. No dia 1 de fevereiro em Alagoas será realizada uma atividade, a Cojira também está apoiando essa atividade que é para marcar 100 anos da quebra de Xangô. A quebra de Xangô foi um momento triste ocorrido no dia 1º de fevereiro 1912, onde uma ação de uma milícia destruiu todos os terreiros, inclusive com morte, apreensão de todos os equipamentos, tem esse projeto para acontecer um grande cortejo, inclusive o governador já anunciou em praça pública, que o estado vai pedir perdão por esse ato que ocorreu em 1912. E comunicar que a comissão permanente de comunicação vai se reunir hoje à tarde e amanhã, vai contar com um reforço, com convidados, de vários jornalistas que estão aqui presentes que integram coletivos de promoção de igualdade racial nos sindicatos dos jornalistas, temos aqui Angélica Basthi, da Cojira/Rio, Coordenadora do prêmio Jornalista Abdias Nascimento, Vera Daisy, do núcleo de jornalistas Afro-brasileiros do Rio Grande do Sul, a Marjorie, presidente do sindicato de jornalistas da Bahia e também participa da diretoria de promoção de igualdade racial do sindicato, nosso amigo Flávio Carrança, da Cojira/São Paulo, Verber, da Cojira/Paraíba e o Sionei Leão que está hoje assumindo a suplência da Conajira desse Conselho no lugar da Iris Cary. O Conselheiro **Francisco das Chagas Silva** (RAN): Informou algumas ações e questões da Amazônia Negra. Primeiro em relação ao fórum social temático que ocorreu em Porto Alegre, que o movimento negro bem unificado nas questões políticas vai forte a Rio +20. O movimento negro da Amazônia lida com problema das águas, o problema das águas, da apropriação pelas corporações dessas águas em prejuízo e detrimento das comunidades quilombolas, também a questão da floresta e assim participamos de três GTs. O GT da floresta, o GT dos territórios Bem Viver que tem haver com os quilombos e o GT da água preparando para a Rio +20. Em relação a Rondônia, especificamente, compartilhar com os companheiros que têm acompanhando na mídia a situação dos nossos irmãos haitianos. Os coletivos negros de Rondônia são compostos em três momentos da diáspora africana, o primeiro pelo vale do Guaporé onde os quilombos do Guaporé foram formados, a segunda com os negros que vieram de Barbados do Caribe para construção da ferrovia madeira/Mamoré; a terceira leva ao movimento que faz parte, de negros nordestinos que foram pela extração da borracha, agora estamos dizendo que a quarta leva é a dispersão afro-diáspora está sendo os haitianos. Em torno de 4 mil, mas na verdade tem aproximadamente 6 mil ou mais no Brasil e desses, 2 mil estão em Porto Velho. Dizer para vocês que saiu na mídia que o governo federal enviou dinheiro para apoiar essa imigração, mas estamos enfrentando um sério problema porque eles entram por Manaus e pelo Acre. Enquanto membro da comissão de acompanhamento de orçamento, do PPA, não tem acesso, não sabe quem está recebendo esse dinheiro, conversando com um haitiano sobre a miséria que esses haitianos passam em Porto Velho e a dificuldade que ganhamos pouco passamos, é assim chamar um haitiano para

casa, abrigando haitianos que ainda não conseguiram emprego e que estão infelizes, é essa situação que quero registrar e compartilhar com os senhores. A Conselheira **Vera Regina Paula Baroni** (Articulação de Organização de Mulheres Negras Brasileiras – AMNB): desejou que o ano 2012, seja um ano de muita prosperidade não só pessoal para cada um e nossas famílias mas para nós enquanto coletivo de representação de mais da metade da população brasileira, deseja que esse ano o Conselho possa mostrar à sociedade a que ele veio e dar respostas que a sociedade espera. Apresentou três companheiras da articulação de mulheres negras brasileiras que estão participando dessa reunião, a companheira Nilma Bentes, da região norte, do Pará, a companheira Lucinha que é de São Paulo, e a companheira Conceição que é do Rio Grande do Sul. Conceição, Nilma e ela fazem parte da coordenação da Articulação das Mulheres Negras Brasileiras, é um prazer para nossa organização estar aqui presente nessa reunião. A título de informe, que no Fórum Social Mundial Temático que acabou de acontecer no Rio Grande do Sul, a articulação promoveu um evento bastante exitoso com presença da Ministra e também com a presença de Epsy Campbell que é uma companheira, mulher negra da Costa Rica que foi candidata à presidência da república naquele país. Esse evento tratou do empoderamento das mulheres negras e espera fazer os informes do resultado dessa oficina. Também informou que no aeroporto encontrou com a conselheira Kika que é suplente desse Conselho e ela pediu que informasse que nos dias 24 e 25 de março vai acontecer no Rio de Janeiro um seminário preparatório das representações negras e de comunidades tradicionais de terreiro para participação do evento da Rio+20 que é inclusive objeto de discussão nessa reunião. O Conselheiro **Edson Luiz de França** (Notório Reconhecimento em Relações Raciais): informou que se reuniram no Fórum Social Mundial algumas organizações nacionais do movimento negro e o objetivo da reunião foi como preparar o movimento negro para Cúpula dos Povos e para a Rio +20, definiram a realização de um seminário no Rio de Janeiro nos dias 24 e 25 de março e a partir do dia 7 e 8 de fevereiro vai apresentar uma proposta, porque terão uma reunião no Rio de Janeiro para esse tema e na discussão do tema aprofundar. O Conselheiro **Altair Lira** (FENAFAL): informou que à Conferência Nacional da Saúde estava representando o Conselho e foi um momento muito importante para a discussão de alguns temas envolvendo a saúde da população negra, onde conseguiu não só ratificar várias demandas dos grupos quilombolas mas saiu proposta relativa aos povos ciganos para implementação de política da população do campo e da floresta. Se comprometeu a passar para todos o relatório com as moções finais da conferência e carta de recomendação da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, que saiu da política da população negra, está efetivamente colocada como uma necessidade, como reconhecimento da sua importância, principalmente para diminuir as inequidades. A outra informação é que ocorrerá em maio à conferência sobre transparência e controle social, lembrou que no ano passado o CNPIR passou um informe de todas as conferências e tem várias em 2012. Essa conferência de transparência e controle social têm temáticas envolvendo controle social, o mecanismo de monitoramento e acompanhamento dos governos e é muito importante que cada um perceba no seu estado, no seu município quando vai ocorrer essa conferência, na Bahia, ocorrerá nos dias 7 e 8 de fevereiro e a conferência nacional é em maio, pelo que estamos percebendo muitos governos locais não estão comunicando, não estão divulgando essa conferência, essa de Salvador está sendo mandada por e-mail, você se inscreve no site, é um momento muito importante principalmente para discutir transparência e controle quando estamos falando de monitoramento do orçamento, das políticas públicas, do uso dos recursos públicos. Outro informe é o plano de bolsas de inglês para entidades do movimento social, conseguiu articular uma possibilidade de estender mais o prazo, agradeceu ao Sérgio Pedro, secretário executivo, que colaborou informando aos Conselheiros e Conselheiras e que as entidades que estiverem interessadas em indicar uma pessoa para fazer o curso de inglês que ela repasse o nome ele, Altair Lira, para enviar a ficha, conseguimos estender o prazo até o dia 6 de fevereiro, mais uma semana para anexar a ficha. O curso é via internet, é uma estratégia interessante para poder trabalhar dentro da comunidade, é um curso gratuito durante um ano, todos os Conselheiros e Conselheiras podem participar indicando uma pessoa, quem já enviou pode enviar novamente mais um. A convidada **Marjorie Moura** (Sinjorba): comunicou a todos as grandes pressões que são feitas por parte de entidades como ABERT e ANJ, quanto ao

funcionamento do Conselho de Comunicação, com o argumento de que o Conselho censura, na verdade ele define políticas públicas e de que forma a população pode definir o que é comunicação, o que é importante para si. Uma das preocupações em Salvador basicamente é a existência de programas sensacionalistas como existem em outros estados do país que exploram principalmente a população pobre e negra que são, como o IBGE concluiu agora, a maior parte da população pobre desse país, publicamente se exibem como sendo criminosos, se interrogam como se fosse uma delegacia, é uma das preocupações, que gostaria que o Conselho estivesse atento para isso também para proteger e incentivar a criação de outros Conselhos estaduais e do país que há uma pressão grande, eu sei que o próximo talvez seja no Rio Grande do Sul onde estão bastante adiantados os estudos, mas dar importância de que o povo negro, o povo branco, qualquer etnia possa defender seus interesses e de que forma a comunicação pública deve ser feita no estado. A Conselheira **Dina Lopes** (Ministério do Desenvolvimento Agrário), informou sobre a Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural que vai acontecer de 23 a 26 de abril desse ano. Essa conferência também tem como objetivo abordar assunto sobre assistência técnica referente às comunidades quilombolas e o MDA, a diretoria da qual faz parte, nos dia 8 e 9 de fevereiro realizará o primeiro Seminário Nacional de Ater Quilombolas. Conselheiro **Sionei Leão**: comentou um assunto que viu há no noticiário, foi assassinada uma mulher, ela é esposa de um dos diretores do Estadão o que chamou a atenção é que o crime é um crime violento, tem desfiguração de rosto e tudo mais e antes mesmo das investigações terem um andamento se aventou da possibilidade de o crime ter sido resultado, segundo o noticiário colocou, de magia negra, sabemos dessa mentalidade viciada que se tem e quando se diz magia negra se atribui a atos de candomblé, de umbanda, das religiões de matriz africana, isso foi dito um dia depois do crime, ou seja, não havia pericia, não havia nada assim de mais substancial, tanto que um dos especialistas em religião que foi ouvido na reportagem, disse, "no Brasil eu desconheço um ritual, uma religião que faça coisas desse tipo, eu coloco em dúvida, não é comum no Brasil, se isso ocorrer será algo extraordinário". Um dado novo colocado hoje no noticiário pela manhã é que essa senhora que era muito católica e agora as investigações estão levando para o caminho de que ela simulou a sua morte tal qual a morte de uma santa da qual ela era devota, a santa da qual ela era devota tinha morrido de uma certa maneira desfigurada e a hipótese é que ela pagou para alguém para ser sedada e ter uma morte semelhante à santa, claro que essa mulher estava meio fora do seu contexto psicológico, mas é interessante acompanhar o desdobramento desse assunto que traz essa questão viciada da imprensa e do noticiário, da polícia civil de um tema que a gente está tratando aqui que é da questão da intolerância religiosa, vale a pena acompanhar via comunicação na SEPPIR. A Conselheira **Makota Célia Gonçalves Souza** (Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira-CENARAB): Comentou a questão que o Sionei Leão trouxe sobre o crime da senhora, da mutilação do rosto que estão tentando jogar, lembrando que a pedra é conhecida como pedra da macumba, fica ali na região de Mairiporã perto inclusive da Gomeia, está muito preocupada com o que pode acontecer, informou sobre a questão da intolerância, recentemente a Luciana Gimenez da Rede TV, faz um debate sobre sacrifício de animais, os repórteres estão abordando os terreiros sem falar quem são, invadindo os terreiros, o produtor do programa conversou com pai de santo, com o zelador, se comprometeu a fazer um trabalho quando foi à noite foi a promotora de justiça, os advogados da Rede TV, não falou que eram da televisão, esconderam os instrumentos de trabalho, entraram no terreiro, lá dentro, depois que entraram foi que anunciaram quem eram, abriram a geladeira do terreiro, lá dentro tinha galinha congelada, cabrito congelado e prenderam este zelador com base naqueles alimentos congelados, isso ao vivo, passou essa primeira casa, foram em outra, passaram três casas eles fazendo isso e a promotora de justiça falando que aquilo era um crime contra os animais e o rapaz, esse zelador saiu de lá algemado assim na vista das câmeras por que, porque o crime dele eram aqueles animais congelados que tipificava maus tratos aos animais. O Conselheiro Sr. **Mário Lisboa Theodoro** (Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial): leu um informe: Quilombola dos Luízes continua a luta pela terra em Belo Horizonte. A luta do Quilombo dos Luízes pelas suas terras "Comunicamos que o quilombo dos Luízes tem sofrido junto a injustiça desta nação uma grande derrocada diante da invasão da propriedade pleiteada, através de processo

tratando no INCRA, e paralisado desde 2008, pois, após a elaboração do RTID, nenhuma outra ação foi demanda, nem mesmo a publicação do mesmo. A nossa questão se agrava, na medida em que novas construções vão sendo edificadas em nosso território, pois, a alegação do não andamento do processo de titulação, segundo consta, está paralisada em função das construções já existentes no território. A DPU através de sua assessoria de comunicação, está articulando uma audiência em Brasília com o juiz titular que concedeu a Liminar que paralisou por 36 dias o empreendimento da Construtora Patrimar/Novolar em terras quilombolas, e que após este prazo, através de juiz substituto, derrubou a mesma. Fato é que precisamos de recursos financeiros para deslocamento, bem como apoio por parte de parceiros envolvidos nas questões quilombolas para que tal procedimento ocorra. A Comunidade dos Luízes solicita um posicionamento da Federação Quilombola de Minas Gerais - N'Golo, dentro de suas possibilidades, no apoio e divulgação desta nota, uma vez que as obras estão em processo cada vez mais acelerado, e as instâncias públicas do poder não nos têm apontado nenhuma solução para o problema que de forma tão ampla, compromete o processo de titulação, e abre caminho para que outros venham usurpar ainda mais o território ancestralmente ocupado por nossos familiares. Atenciosamente. Associação dos Quilombolas dos Luízes - Belo Horizonte - Minas Gerais" Esse informe foi passado pelo Conselheiro Helcias e registrado aqui. Obrigado. O próximo ponto de pauta é a leitura e aprovação da ordem do dia, passo a apalavra ao nosso secretário-executivo Sérgio Pedro. **Item 04 – LEITURA E APROVAÇÃO DA PAUTA:** Sérgio Pedro, secretário executivo do CNPIR, fez a leitura da Pauta e depois foi votado pelo Pleno com alteração e aprovou a Pauta da Trigésima Terceira Reunião Ordinária, sendo a seguinte ordem do dia: 1- Abertura e verificação de quorum mínimo para instalação do CNPIR; 2- Aprovação da Ata da reunião anterior; 3- Informes Gerais; 4- Leitura e aprovação da pauta; 5- Relatório Anual 2011 do CNPIR; 6- Plano de Trabalho 2012 do CNPIR e Calendário 2012; 7- PPA 2012/2015 e Agenda Transversal da Política de Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial; 8- Rio +20; 9- GT do Estatuto da Igualdade Racial; 10- Reunião das Comissões Permanentes; 11- Encaminhamentos; 12- Encerramento. **Item 05 - RELATÓRIO ANUAL 2011 DO CNPIR:** Sérgio Pedro, secretário executivo do CNPIR, fez apresentação do Relatório Anual 2011 do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial, conforme Regimento Interno, na primeira reunião do Conselho é apresentado o relatório e também o plano para o ano. O Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR é um órgão colegiado de caráter consultivo e integrante da estrutura básica da Secretaria de Políticas e Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República, tem como finalidade propor, em âmbito nacional, políticas de promoção da Igualdade Racial com ênfase na população negra e outros segmentos étnicos da população brasileira com objetivo de combater o racismo, o preconceito e a discriminação racial e de reduzir as desigualdades raciais inclusive no aspecto econômico e financeiro social, político e cultural, ampliando os processos de controle social sobre as referidas políticas que a lei nº 10.678, de 23 de maio de 2003, o decreto nº 4.885, de 20 de novembro de 2003 e a nova redação do decreto 6.509, de 16 de julho de 2008. A equipe do CNPIR é composta por um Secretário-Executivo, Sérgio Pedro da Silva e a servidora Analene Santos. A atuação do CNPIR no ano de 2011 foi de grande atuação e participação. Foram realizadas quatro reuniões ordinárias e uma extraordinária, as comissões permanentes produziram propostas de monitorar as ações da SEPPIR e dos Ministérios, participando do fórum interconselhos do PPA 2012/2015 e do Brasil sem Miséria; representaram a SEPPIR/CNPIR em eventos nos estados e municípios, tiveram participação significativa nas conferências nacionais. Outro importantíssimo trabalho foi desenvolvido nas comissões de avaliações, onde participaram de quatro chamadas públicas e um termo de parceria, tornando-se referência no governo federal da participação social. Também tivemos o Encontro Ibero-americano do ano internacional dos afrodescendentes, uma comissão composta pelos Conselheiros foi o ponto alto da participação do Conselho, onde organizou duas reuniões da sociedade civil e consolidada em Salvador com a sociedade civil Ibero-americana e os governos. A Secretaria Executiva do Conselho, além de contribuir por meio da promoção do necessário apoio técnico logístico e administrativo teve ação na articulação com vários Ministérios, presente nas três reuniões com os(as) secretários(as) executivos(as) e comissões

nacionais, evento coordenado pela Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria Geral da Presidência. Em 2011 tivemos a primeira reunião que foi a 29ª reunião ordinária do Conselho Nacional da Promoção da Igualdade Racial, essa reunião foi uma reunião de apresentação do novo Conselho que foi selecionado no final de 2010 e que teve sua primeira reunião em março, 21 e 22, e foi apresentação da nova direção da SEPPIR que tinha tomado posse no início de janeiro, a Ministra e a direção. Nessa 29ª reunião foi aprovada a 5ª reunião extraordinária do Conselho, nos dias 13 e 14 de abril, nessa reunião extraordinária foram aprovadas as moções de apoio e repúdio, e também, foi redefinidas as comissões permanentes, são sete comissões. Tivemos a 30ª reunião ordinária do Conselho nos dias 13 e 14 de junho, a 31ª nos dias 16 e 17 de agosto, a 32ª reunião que foi a última de 2011, nos dias 28 e 29 de novembro, tivemos reunião de Conselheiras e Conselheiros representantes do governo, em 2011 ocorreram duas reuniões, a primeira foi em 11 de abril e a segunda em 12 de agosto, as reuniões tiveram o objetivo de sensibilizar e fortalecer a atuação de cada representante no Conselho para maior contribuição nas propostas de políticas de promoção da igualdade racial nos órgãos do governo, bem como, trocas de informações e melhorar a relação interministerial. As comissões de avaliação tiveram quatro comissões constituídas por representantes da sociedade civil nas chamadas públicas e um termo de parceria. O critério de escolha seguiu a orientação adotada pelo Pleno, onde cada Comissão Permanente com afinidade ao tema da Chamada indicou uma representante para contribuição na Comissão de Avaliação. Tivemos a comissão de avaliação de termos de parceria que foi uma comissão constituída por necessidade de concluir a prestação de contas desse termo de parceria por orientação da Subchefia de Assuntos Jurídicos da Casa Civil e como era relativo a um projeto de comunicação foi indicada a Conselheira Valdice Gomes que é da comissão permanente de comunicação e informação do CNPIR e representante da Conajira no Conselho. A comissão de avaliação da chamada pública número 1, Mapeamento de Clubes Sociais Negros das regiões sul e sudeste, foi indicada a Conselheira Marta Cezária que é do fórum nacional de mulheres negras e faz parte da comissão permanente das mulheres negras do CNPIR. Comissão de avaliação da chamada pública número 2, realização de eventos em comemoração ao dia da consciência negra em 20 de novembro, a indicada foi a Conselheira Cleide Hilda que é da comissão permanente de juventude negra do CNPIR. A comissão de avaliação da chamada pública número 3, são projetos da sociedade civil relacionados às artes negras em suas diferentes linguagens, a indicada foi a Conselheira Rita Bárbara que é da comissão permanente de povos e comunidades tradicionais e liberdade religiosa e a última que foi a comissão de avaliação da chamada pública número 4, realização de eventos em caráter nacional das entidades do movimento negro e quilombola, foi indicada a Conselheira Célia Gonçalves, da Comissão de fomento à criação e fortalecimento dos Conselhos de igualdade racial. Grupo de Trabalho para o encontro Ibero-americano do ano internacional de afrodescendentes, o CNPIR criou o grupo de trabalho na sua reunião de Conselho e o GT organizou a reunião preparatória para 88 participantes de entidades do movimento negro nos dias 15 e 16 de outubro de 2011, em Brasília e, organizou a reunião da sociedade civil ibero-americana do movimento negro para 250 participantes, no dia 16 de novembro 2011, em Salvador. Foram indicados os seguintes Conselheiros e Conselheiras: 1- Clédisson Geraldo dos Santos Júnior, União Nacional dos Estudantes – UNE; 2- Vera Regina Paula Baroni, Articulação de Mulheres Negras Brasileiras – AMNB; 3- Gersonice Azevedo Brandão - Ekedí Sinhá, Instituto Nacional da Tradição e Cultura Afro - Brasileira – INTECAB; 4- Maria Julia Reis Nogueira, Central Única dos Trabalhadores – CUT; 5- Edson Luiz de França, União de Negros pela Igualdade – UNEGRO e 6- Valdice Gomes da Silva, Federação Nacional dos Jornalistas – FENAJ/CONAJIRA. As Conselheiras e Conselheiros representaram o CNPIR e SEPPIR em Seminários, Fóruns, Encontros, Conferências e demais eventos. Lançamento da Campanha Nacional da UNICEF “Por Uma Infância Sem Racismo” - 11 de abril de 2011; Fórum Interconselhos – Diálogos Sociais do PPA 2012/2015 – 23 a 25 de maio de 2011; II Seminário Bantu de Comunidades Tradicionais de Terreiros - 24 de junho de 2011; Seminário Nacional sobre Serviço Civil em Saúde e sobre as demandas Judiciais no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS - 07 e 08 de julho de 2011; Encontro Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Contexto da Política de Desenvolvimento Urbano – CONSEA – 10 a 12 de agosto de 2011; 1º Encontro de

Segurança Alimentar e Nutricional da População Negra e dos Povos e Comunidades Tradicionais – IV CNSAN – 4 a 06 de setembro de 2011; Colóquio Nacional Saúde da População Negra rumo ao 14º Conferencia Nacional de Saúde - 19 a 22 de outubro de 2011; Seminário “Promoção do Empreendedorismo da Igualdade Racial no Contexto dos Grandes Eventos Esportivos” - 03 e 04 de outubro de 2011; Seminário Internacional: Inclusão dos Cidadãos nas Políticas Públicas de Saúde - 07 e 08 de novembro de 2011; XI Jogos dos Povos Indígenas - 04 a 13 de novembro de 2011; Fórum Direito e Cidadania Agenda "Violência Contra Jovens Negros" - 16 de dezembro de 2011; 14ª Conferência Nacional de Saúde - “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social - Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro” e como eixo “Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS” - 30 de novembro a 4 de dezembro de 2011; 2ª Conferencia Nacional de Juventude - 09 a 12 de dezembro de 2011; 3ª Conferência Nacional de políticas para as mulheres - 12 a 15 de dezembro de 2011. Após as considerações do Pleno foram propostas as seguintes deliberações: Inclusão da Recomendação nº 001, de 14 de abril de 2011 aprovada na 5ª Reunião Extraordinária do CNPIR, solicitação da Conselheira Valdice Gomes; Foram solicitada resposta da SEPPIR referente as chamadas públicas Nº 03 e 04, pois falta conclusão dos trabalhos das Comissões de Avaliação, solicitação das Conselheiras Célia Gonçalves e Rita Bárbara. Inclusão do evento realizado pelo Clube de Regatas Vasco da Gama em comemoração ao Ano Internacional dos Afrodescendentes. Inclusão do evento sobre a Conferencia Mundial sobre determinantes sociais da saúde, de 19 a 21 de outubro de 2011, no RIO DE JANEIRO, solicitado pela Conselheira Marta Cezária. **Item 06 - PLANO DE TRABALHO 2012 DO CNPIR E CALENDÁRIO 2012:** A proposta de Calendário 2012 para as Reuniões Ordinárias do CNPIR foi apresentada e após as considerações do Pleno foi aprovada com as seguintes datas: 33ª Reunião Ordinária do CNPIR: **30 e 31 de janeiro**; 34ª Reunião Ordinária do CNPIR: **26 e 27 de março**; 35ª Reunião Ordinária do CNPIR: **28 e 29 de maio**; 36ª Reunião Ordinária do CNPIR: **30 e 31 de julho**; 37ª Reunião Ordinária do CNPIR: **17 e 18 de setembro**; 38ª Reunião Ordinária do CNPIR: **26 e 27 de novembro**. Sérgio Pedro, secretário executivo do CNPIR, fez a apresentação da proposta de Plano de Trabalho 2012 do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial e após a apresentação foi debatida pelo Pleno do CNPIR, sendo propostas as seguintes deliberações: incluir como ação RIO +20; o PLANAPIR e o 1º Encontro Nacional de Conselhos Estaduais e Municipais de Promoção da Igualdade Racial; Lei 12.288; Alteração do caráter consultivo para deliberativo no primeiro semestre de 2012; Eleições 2012; A SEPPIR: realizar diálogos com os partidos políticos que tenham secretaria/coordenação/núcleos de PIR para debater propostas para as eleições municipais; Cursos de formação: Realizar cursos de formação para os conselheiros e conselheiras para melhor avaliação e monitoramento das políticas públicas de promoção da igualdade racial; Reunião com entidades/redes: Convidar entidades/redes do movimento negro para participar das reuniões do CNPIR; Lista de entidades: Colocar no site da SEPPIR lista com as entidades do movimento social. As Comissões Permanentes debaterem e ajustarem a proposta de Plano de Trabalho 2012 e apresentar no Pleno do Conselho, no período da tarde do dia 31. **Item 07 - PPA 2012/ 2015 E AGENDA TRANSVERSAL DA POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO AO RACISMO E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL:** Apresentação do Conselheiro Mário Lisboa Theodoro, Secretário Executivo da SEPPIR. Disse que a SEPPIR é responsável no PPA por um programa que se chama Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial, esse é um programa que já discutido no Pleno do Conselho, apresentamos aos Conselheiros(a), foi debatido na sua primeira versão, depois foi apresentada a versão final. O que temos aqui é o conjunto de programas, ações e iniciativas e metas do governo que tem a ver com a questão da igualdade racial e que não estão necessariamente contemplados no plano da SEPPIR. Mostrar para os Conselheiros e Conselheiras quais é o universo que temos de proposições, atividades, ações e metas contempladas no plano, como a Ministra diz, é uma coisa muito ampla, mas tudo o que nós propusermos e tudo que quisermos trabalhar com relação à questão racial nas políticas públicas do governo tem que estar nesse âmbito, a importância de apresentação para os senhores. É mais um informe porque é um conjunto gigantesco de informações, mas é um informe mostrando, primeiro, o PPA 2012/2015 tem 25 programas temáticos que se desdobra em 63 objetivos que apresenta

alguma meta iniciativa que menciona de forma explícita a promoção da igualdade racial, dentro desses objetivos foram listadas 95 metas e 51 iniciativas que mencionam de forma explícita a promoção da igualdade racial. Isso aqui está fora daquele nosso programa Enfrentamento ao racismo e promoção da igualdade racial, são outros programas, outras iniciativas dentro do PPA que de alguma maneira foi incorporada à questão racial, fruto muitas vezes de reuniões técnicas, reuniões de sensibilização onde participaram técnicos da SEPPIR. Para análise do PPA foram consideradas como menções explícitas da promoção da igualdade racial as seguintes expressões. Primeiro, vinculado ao enfrentamento ao racismo, afrodescendentes e correlatos, negro, negra e correlatos, racismo, racial, étnico racial, ação afirmativa e não discriminatória, ou seja, todos os programas que apresentavam iniciativas vinculadas a essa nomenclatura foram consideradas como vinculadas ao enfrentamento ao racismo. Segundo, vinculados a povos e quilombolas e comunidades tradicionais, todos eles traziam as seguintes menções: quilombola, quilombos, povos, populações e comunidades tradicionais de terreiros, diversidade religiosa, e terreiro, temas trabalhados pela SEPPIR pela sua vinculação com a promoção da igualdade racial, falciforme logicamente ligada a anemia falciforme, doenças hematológicas, eletroforese, trabalho doméstico, África e correlatos, Haiti, CPLP, ou seja, isso foi um trabalho de identificar no âmbito de todo PPA todas as possibilidades que temos de atuação no âmbito da igualdade racial, vamos pelos programas. Primeiro programa foi agricultura familiar, o programa se desdobra primeiro no objetivo, depois em metas e iniciativas. Essas iniciativas podem ser com ações orçamentárias ou ações que não precisam de recursos, ações não orçamentárias. Um primeiro exemplo, MDA, objetivo do programa da agricultura familiar, qualificar os instrumentos, fomento, proteção da produção, da garantia de preços e da renda como estratégia inclusão, produtiva e ampliação da renda da agricultura familiar com a geração de alimentos, energia, produtos e serviços e têm uma meta que é a 2 que é adequar as condições de crédito às particularidades da agricultura familiar das mulheres rurais, dos quilombolas, indígenas, povos de comunidades tradicionais, jovens do campo e assentados da reforma agrária; ampliar o acesso dos assentados à reforma agrária, comunidades quilombolas, indígenas, povos de comunidades tradicionais, todo esse material que está sendo disponibilizado aos senhores vai demonstrar em cada uma das diversas áreas o que são as possibilidades que temos dentro do PPA e portanto dentro do âmbito de ação governamental que está sendo proposto nos quatro anos, o que temos de possibilidade de atuação em termos de políticas de igualdade racial, seja para população negra, seja para outras populações tradicionais, esses quadros vão mostrar o limite da nossa atuação enquanto Conselho de promoção da igualdade racial e as proposições podem ser feitas em termos de políticas públicas, o PPA que em grandes medidas incorporou discussões sobre a questão racial, PPA da SEPPIR e que produziu um programa, ele extrapolou esse programa quando foi colocado a questão da igualdade racial, dos povos tradicionais em outros programas, em outros Ministérios, em outros âmbitos de políticas conseguimos incorporar a questão racial como proposta de atuação governamental. É um documento que vai ser uma espécie de balizador do que vai ser atividade governamental nessa área para os próximos quatro anos, ele fica como espécie de referência para o Conselho, a idéia é apresentar como referência para que o Conselho possa sempre que for necessário ver até onde, quais foram os limites traçados no nosso planejamento governamental para os próximos anos e se as propostas, se as proposições, se os encaminhamentos estão dentro desse limite. **Conselheira Ana Elenara da Silva Pintos (Ministério do Esporte):** apresentou a contribuição do Ministério do Esporte especialmente em vista a ação e as metas, as iniciativas que o Ministério do Esporte se propõe enquanto contribuição de ações afirmativas, o combate ao racismo, a tudo ao que o CNPIR se propõe nesse trabalho conjunto. O PPA 2012/2015, ação 2035, o objetivo é ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte, fazer por meio de articulações intersetoriais. Incluir as diretrizes dos programas relacionados ao esporte, lazer e atividade física, a equidade de gênero e raça. O acesso da população negra às práticas desportivas consolidando o esporte e lazer como direito social, implementam os nossos programas especialmente programas esporte e lazer da cidade e o programa Segundo Tempo. Reconhece o fomento à prática da capoeira e da atividade de capoeirista em todas as modalidades em que a mesma se manifeste seja como luta, esporte, dança ou música

considerando livre o exercício em todo território nacional. Desenvolvimento da capoeira nos núcleos é uma das atividades das quais nossos técnicos sempre incentivam que nos termos de referência das parcerias a capoeira esteja presente reconhecendo como desporto de criação nacional. Contribuiu inicialmente no plano de ação Brasil-Estados Unidos nos primeiros movimentos, no grupo olímpico e promovem em parceria com Comitê Intertribal os jogos dos povos indígenas. Ampliar o acesso do esporte e lazer aos povos de comunidades tradicionais através de realização de edital que valorize as boas idéias para implementação do PELC que é esse programa que tem toda essa diversidade. Contribuir nas tratativas para realização de mini jogos dos povos indígenas do Rio+20. Desenvolver ações afirmativas concretas do combate ao racismo utilizando-se da visibilidade que os mega eventos da Copa e as Olimpíadas podem oferecer, implementação de ações que oportunizem a formação e a geração de empregos à população negra articulado com outros Ministérios. **Conselheira Eunice Léa de Moraes (Secretaria de Políticas Para Mulheres, da Presidência da República):** Falou da importância dessa agenda transversal, e que a SEPPIR e a SPM estão numa ação conjunta de elaboração das suas políticas de execução, temos um programa que é dentro do emprego formal que é o Selo Pró-equidade de gênero e que nesta quarta edição incorporamos a questão racial não só como premissa que já vinha sendo trabalhada mas no seu próprio título, na sua própria concepção, estamos trabalhando esse prêmio, esse selo, tanto com a questão de gênero, com a questão racial, com o empoderamento dessas pessoas que estão no emprego formal. Temos outras ações que estão sendo feitas também no sentido da capacitação de professores junto como MEC de professoras para toda nossa área de gestores e gestoras de professores e professoras que é uma ação grande, é prevista no nosso programa junto com o MEC, na área da saúde também temos várias ações que estão conjuntas e que têm sido trabalhadas muito junto com as duas secretarias. **Convidado Rui Silva Santos:** ressaltou a importância da relação da SEPPIR na implementação da nossa política nacional da saúde para a população negra, em função dessa parceria com a SEPPIR desde 2003/2004 inclusive o comitê técnico da saúde integral da população negra e a sociedade civil. Os pesquisadores são identificados pela SEPPIR, a nossa função é exatamente fazer essa transversalidade da política para dentro do Ministério, a gente sabe também da dificuldade que a SEPPIR tem em relação a outros Ministérios mas a gente tem também a noção do avanço importante que a SEPPIR tem alcançado nessa disputa. Dentro dessa missão no Ministério a grande preocupação é dar conta dos pactos federativos. A política é aplicada, é executada na ponta principalmente pelos municípios, nossa função é fomentar, estimular, propor, dentro desse espírito vamos fazer cinco seminários regionais de gestão participativa e controle social, onde vamos convidar os movimentos sociais e gestores para fazer essa discussão. O primeiro na região centro-oeste, em Brasília, de 14 a 16 de março. A ideia é estimular que nos estados e municípios constituam instância de promoção da equidade para fazer essa discussão sobre o comitê técnico da saúde integral da população negra nos estados e municípios para potencializar essa discussão na ponta ajudando os Conselhos inserindo seus planos de saúde a implementação da política da saúde integrada da população negra. Além disso, parceria em relação ao plano de enfrentamento à mortalidade da juventude negra, Japer e outras ações. **Conselheira Viviane Fernandes Faria (MEC):** informou algumas ações do Ministério da Educação. O PPA foi totalmente articulado com a SEPPIR, o Ministério da Educação tem três programas no PPA com esses novos desenho proposto, o programa de educação básica, o programa de educação superior e o programa de educação profissional e tecnológico. SECADI - Secretaria de Educação Contínuada Diversidade e Inclusão do Ministério trouxeram uma proposta de intersetorialidade dentro do próprio Ministério, discutir as políticas de ações afirmativas na educação. Implementação da lei 10.639 e também de condições de infraestrutura e qualidade para educação quilombola, são as grandes metas, já em 2011 tivemos algumas ações em relação à educação quilombola, pela primeira vez escolas receberam o PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola), um dinheiro direto para as escolas, foram cerca de 300 escolas quilombola, receberam 12 mil reais direto e fizeram seus planos de trabalho e algumas ações. Essas são as ações do PPA, a importância deste Conselho e dos Conselhos estaduais e municipais porque sabemos que as políticas educacionais se dão na gerência dos sistemas estaduais e municipais de ensino e a importância do Conselho estar lá na base fazendo

essas articulações com essa política. No dia 3 de fevereiro vai estar aberto o sistema PDE interativo que estamos chamando, as escolas vão fazer o seu planejamento na formação de professores, vai estar aberto para todas as escolas no Brasil, vamos universalizar essa formação de professores com oferta de quatro cursos no âmbito da coordenação de diversidade. O curso Uniafro, combate ao racismo enfrentando as desigualdades na escola em nível de aperfeiçoamento e especialização, a história e cultura afro-brasileira e africana, educação quilombola. As escolas que vão demandar para o MEC quais são os cursos e quais são os professores para fazer esse curso. A articulação com as Conselheiras e Conselheiros é porque no Uniafro é também curso de gestão de políticas públicas em gênero e raça, uma parceria com a secretaria de mulheres e com a SEPPIR, o curso vai estar aberto também para os integrantes dos Conselhos, das comissões, dos fóruns, essa a participação social com articulação com a escola para participar do curso. A articulação do ensino é importante aliado com a formação de professores e a produção de material didático e pedagógico específico que trate das questões étnicos raciais na escola. Em 2012, saem um edital específico do programa nacional bibliotecas escolares para a diversidade. Hoje todos os livros didáticos do PNLD na área de história já contam com capítulos específicos da história da África e da história e cultura afro-brasileira no país especificamente os do sétimo e oitavo ano. Outro avanço foi incluir no INEP a obrigatoriedade da implementação das leis nos cursos de licenciatura e bacharelado para avaliação de cursos do ensino superior. Tivemos no último ENEM questão específica sobre a Lei 10.639 e fomos criticados em relação a isso, colocar no ENEM a pauta da questão étnica racial é um avanço.

Conselheira Juliana de Moura Gomes (MRE): informou as ações do Ministério das Relações Exteriores relacionadas ao racismo e combate à discriminação racial, ressaltando que são de natureza variada, muito amplas, primeiramente promovemos ações no âmbito das Nações Unidas. No final do ano passado foi proclamada a década internacional dos afrodescendentes, a continuação do ano internacional, temos ações para os próximos 10 anos nessa área, também dentro do Itamaraty cuidamos do segmento da conferência de Durban e também promovemos resoluções, debates, tanto na Assembléia Geral quanto no Conselho de Direitos Humanos sobre o assunto racismo e combate à discriminação racial. Dentro da organização dos Estados Americanos, estamos em negociação para uma convenção interamericana sobre discriminação que vai abranger não só a questão racial mas também a questão de discriminação de gênero, populações LGBT e outros temas relacionados à discriminação de forma mais ampla. Também lidamos com temas no Mercosul e temos diversas ações de cooperação nessa área, a principal delas em parceria com a SEPPIR é o quilombo das Américas, que abrange vários países da América Latina na promoção de questões raciais em quilombos. Outra ação é o plano de ação Brasil/Estados Unidos para promoção de igualdade étnico racial, que vem promovendo ações desde 2008 em diversas áreas, como acesso à justiça, segurança pública, meio ambiente, temos uma nova área que é empreendedorismo negro no contexto de mega eventos, área de educação e saúde também estão contempladas nessa ação.

Item 08 - RIO +20: Saiu da pauta a apresentação e foram dados informes sobre os encaminhamentos da sociedade civil e do governo. Foi proposta a realização do seminário da sociedade civil no Rio de Janeiro/RJ.

Item 09 – REUNIÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES: Foram apresentados os relatórios das Comissões Permanentes pelos seguintes relatores: 1- Promoção e Defesa dos Direitos da Juventude Negra – Conselheiro **Cristian Ribas**; 2 - Acompanhamento de Políticas e do Ciclo Orçamentário - GT de Acompanhamento do Plano Brasil sem miséria – Conselheiro **Altair Lira**; 3- Atos Normativos; 4- Povos e Comunidades Tradicionais e Liberdade Religiosa – Conselheira **Sofia Débora**; 5- Proteção e Defesa dos Direitos das Mulheres Negras – Conselheira **Marta Cezário**; 6- Fomento à Criação e ao Fortalecimento de Conselhos – Conselheiro **Helcias Pereira**; 7- Comunicação e Informação – GT de Articulação do Ano Internacional do Afrodescendente – Conselheira **Valdice Gomes**.

ENCAMINHAMENTOS E DELIBERAÇÕES: Conselheira **Ministra Luiza Bairros**, presidindo a Reunião, apresentou os seguintes encaminhamentos para deliberação do Pleno do CNPIR. Inclusão da Recomendação nº 001, de 14 de abril de 2011 aprovada na 5ª Reunião Extraordinária do CNPIR, solicitação da Conselheira Valdice Gomes; Foram solicitadas respostas da SEPPIR referente às chamadas públicas Nº 03 e 04, pois falta conclusão dos trabalhos das Comissões de Avaliação, solicitação das Conselheiras Célia Gonçalves

e Rita Bárbara. Inclusão do evento realizado pelo Clube de Regatas Vasco da Gama. Inclusão do evento sobre determinantes mundiais de saúde, solicitado pela Conselheira Marta Cezária. Incluir como ação RIO +20; o PLANAPIR e o 1º Encontro Nacional de Conselhos de Promoção da Igualdade Racial; Lei 12.288: Alteração do caráter consultivo para deliberativo no primeiro semestre de 2012; Eleições 2012: A SEPPIR realizar diálogos com os partidos políticos que tenham secretaria/coordenação/núcleos de PIR para debater propostas para as eleições municipais; Cursos de formação: Realizar cursos de formação para os conselheiros e conselheiras para melhor avaliação e monitoramento das políticas públicas de promoção da igualdade racial; Reunião com entidades/redes: Convidar entidades/redes do movimento negro para participar das reuniões do CNPIR; Lista de entidades: Colocar no site da SEPPIR lista com as entidades do movimento social; Foi aprovado o Calendário 2012 das Reuniões Ordinárias do CNPIR. Apresentação da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012. **Encerramento** – Nada mais havendo a tratar, a Presidenta do CNPIR, **Ministra Luiza Bairros**, encerrou os trabalhos da 33ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - CNPIR

PAUTA DA 33^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNPIR/SEPPIR/PR
30 e 31 de janeiro de 2012

Local: Auditório térreo do Bloco "A", Esplanada dos Ministérios – Brasília/DF.

PAUTA

1. Abertura e verificação de quorum mínimo para instalação do CNPIR;
2. Aprovação da Ata da reunião anterior;
3. Informes Gerais;
4. Leitura e aprovação da pauta;
5. Relatório Anual 2011 do CNPIR;
6. Plano de Trabalho 2012 do CNPIR e Calendário 2012;
7. Rio +20
8. PPA 2012/ 2015 e Agenda Transversal da Política de Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial;
9. Reunião das Comissões Permanentes;
10. Encaminhamentos;
11. Encerramento.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - CNPIR PROGRAMAÇÃO

30 de janeiro de 2012

09h00 - Abertura e verificação de quorum mínimo para instalação do CNPIR

09h10 – Aprovação da Ata da reunião anterior

9h20 - Informes Gerais

10h30 – Leitura e aprovação da ordem do dia

- Presidência: Ministra Luiza Bairros/Sec. Executivo Mário Theodoro
- Secretaria: Sérgio Pedro.

10h40 – Lanche

10h50 – Relatório Anual 2011 do CNPIR

11h00 – Apresentação do Rio +20

- Dra Samyra Crespo, Secretária de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental;

11h40 – Plano de Trabalho 2012 do CNPIR e Calendário 2012

- Secretaria: Sérgio Pedro.

12h10 – PPA 2012/ 2015 e Agenda Transversal

- Secretário Executivo Mário Theodoro

13h40 – 14h40 – Almoço;

14h40 – 18h00 – Reunião das Comissões Permanentes

1. Promoção e Defesa dos Direitos da Juventude Negra
2. Acompanhamento de Políticas e do Ciclo Orçamentário - GT de Acompanhamento do Plano Brasil sem miséria
3. Atos Normativos
4. Fomento à Criação e ao Fortalecimento de Conselhos
5. Povos e Comunidades Tradicionais e Liberdade Religiosa
6. Proteção e Defesa dos Direitos das Mulheres Negras
7. Comunicação e Informação – GT de Articulação do Ano Internacional do Afrodescendente

Relatório da Reunião da Comissão de Fomento e Articulação de Conselhos de Promoção da Igualdade Racial

Dias 30 e 31 de janeiro de 2012

Sala de reuniões do Ministério do Desenvolvimento Agrário – Bloco A

Conselheiros e conselheiras presentes:

Edson França - UNEGRO

Maria Auxiliadora - MEC

Pe. Jurandir – Pastoral Afrobrasileira/CNBB

Makotá Celinha - CENARAB

Helcias Pereira -APNs

1 - Atualização de dados sobre a existência de conselhos de igualdade racial nos estados e municípios

Ação:

- Enviar documentos para as pessoas responsáveis no Ministério da Saúde, Educação, FIPPIR e CNPIR. (ofícios elaborados)

2 - Proposta de realização do Encontro Nacional de Conselhos de Promoção de Igualdade Racial

Data (proposta) maio de 2012 (dia a ser definido pela SEPPIR)

Proposta de local: Brasília ou Ouro Preto – MG - (A SEPPIR verificará o interesse dos gestores de Ouro Preto)

- O Encontro deverá reunir 300 pessoas considerando: organismos de 67 municípios e das 27 unidades da federação e o pleno do CNPIR (titular e suplente)

3 – Agenda de visitas aos estados

Período: de 23 de fevereiro a 23 de março de 2012.

- A Secretaria Executiva do CNPIR fará os contatos com os estados para agendar as viagens.
- Encaminhará ofícios para a liberação da conselheira gestora.

Estado	Conselheiros Articuladores	Data Prevista
Acre	Edson França e Hecias Pereira	
Rondônia	Edson França e Hecias Pereira	
Roraima	Hecias Pereira e Pe. Jurandir	
Amapá	Edson França e Makota Celinha	
Tocantins	Pe. Jurandir e Conselheira do MEC	
Paraná	Hecias Pereira e Makota Celinha	
Alagoas	Edson França e Makota Celinha	
Sergipe	Edson França e Makota Celinha	
Ceará	Makota Celinha e Conselheira do MEC	
Rio Grande do Norte	Makota Celinha e Pe. Jurandir	

4 – Elaboração de um documento que aponte as finalidades de conselhos de igualdade racial para servir de subsídio à criação dos conselhos nos estados e municípios.

Período: 01 a 15 de fevereiro de 2012

- Elaborar um termo de compromisso de criação de conselhos de igualdade racial aos estados que ainda não instituiu.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA,
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
Esplanada dos Ministérios, bloco A, 9º andar - Brasília/DF - CEP: 70.054-906**

Comissão de Juventude CNPIR – 30 e 31 de janeiro de 2012

Ação	Estratégia de Operacionalização	Atividades	Área Responsável
1ª Monitoramento da Implementação do Orçamento e do PPA do Governo para a Política de Promoção da Igualdade Racial	Subsidiar a SEPPIR na construção da Política de Monitoramento do PPA	Reivindicar e avaliar a explicitação dos recursos para as políticas de promoção da igualdade racial, conforme art. 56 do Estatuto da Igualdade Racial	
	Participar dos processos de criação do Sistema de Monitoramento das Políticas de Promoção Igualdade Racial		
	Em conjunto com o Fórum de Direitos e Cidadania realizar o monitoramento do Plano de Enfrentamento a Mortalidade da Juventude Negra no que diz respeito a recursos orçamentários e estratégias de implementação utilizadas		
	Encontro dos Organismos de PIR e de Juventude, bem como os respectivos Conselhos de Juventude e de PIR, voltado para		

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS

SBS/Quadra 02, Bloco "Q", Edifício João Carlos Saad, 6º andar, Brasília - DF, 70.120-070 - Fone: 61.34113639 - Fax: 61.3224.4263

	da última CONAPIR/2008	
	Formar Comissão organizadora nacional com representação do governo federal e da sociedade civil	

Indicações da Comissão de Juventude para o CNPIR:

- O CNPIR indica a necessidade imediata da SEPPIR instituir uma instância (gerência, coordenação, assessoria) específica para atuar com as políticas de juventude do governo federal
- O CNPIR indica que a SEPPIR atue junto a Casa Civil no sentido de que cada Ministério institua instâncias de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e que os Gestores(as) destas instâncias sejam representantes dos respectivos Ministérios no CNPIR. Indicação de prazo é a próxima reunião do CNPIR
- O CNPIR sugere à Presidência do CNPIR que publique quadro de freqüência dos Ministérios nas reuniões do CNPIR e que seja cumprido o Regimento do CNPIR no que diz respeito ao afastamento de representante quando da ausência em 03 reuniões sem justificativa
- A Comissão sugere que o CNPIR convide para a próxima reunião a Griot Produções – Coletivo de Mulheres Negras de Brasília (Jaqueline) para apresentar proposta do Festival Afrolatinidades 2012, a fim de envolver as Organizações do CNPIR no desenvolvimento do mesmo
- A Comissão sugere o desenvolvimento de treinamento e capacitação de Conselheiros para o monitoramento e avaliação das Políticas de Promoção da Igualdade Racial, bem como a inclusão de Conselheiros como público prioritário nos cursos de especialização presencial e a distância desenvolvidos em conjunto com Universidades a fim de garantir a certificação.
- Criar GT no CNPIR para elaborar proposta de edital de renovação, o caráter do CNPIR e papel; elaborar proposta da CONAPIR. O critério seria um membro do governo e um da sociedade civil de cada Comissão do CNPIR.

Informes

SNJ – Edital de renovação dos(as) representantes da Sociedade Civil no CONJUVE-Conselho Nacional de Juventude

Prazo para inscrições: até dia 27/02/2012

Assembléia eleitoral: 03/04/2012



Comissão de Acompanhamento das Políticas de Promoção da Igualdade Racial e do Ciclo Orçamentário

Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano

Brasil Sem Miséria.

Conselho Nacional de Promoção
da Igualdade Racial - CNPIR

Brasília, Janeiro 2012

Algumas Análises

...

O documento da Agenda Transversal foi elaborado pela equipe da SEPPIR com base no PPA 2012-2015 e na LOA 2012 e tendo como subsídio inicial o exercício feito pelo Ministério do Planejamento para ilustrar como o PPA 2012-2015 pode ser utilizado para monitorar as políticas públicas transversais e multisectoriais. Para melhor entender o documento, é importante ler a metodologia utilizada pela SEPPIR para elaboração da Agenda Transversal e ter em mente alguns conceitos utilizados no PPA.

O Programa Temático retrata no Plano Plurianual a agenda de governo organizada pelos Temas das Políticas Públicas e orienta a ação governamental. Se desdobra em Objetivos e Iniciativas.

Dessa forma, a Agenda Transversal de Promoção da Igualdade Racial apresenta 25 Programas Temáticos que apresentam alguma meta ou iniciativa que menciona de forma explícita a promoção da igualdade racial. Portanto, além dos Programas, Objetivos, Metas e Iniciativas listados neste documento podem existir outros que também promovam a igualdade racial e que não foram selecionados por não estar de forma explícita.

Plano Brasil sem Miséria

Conselheira (o)

Cleide de Almeida - CNAB (Colaboradora);

Eunice Léa de Moraes – SPM/PR

Francisco das Chagas Silva - RAN

Vera Regina Paula Baroni - AMNB

Ação	Estabelecer	Ações	Área Responsável	Prazo
1-Acompanhar a Política de Enfrentamento ao Racismo e Promocão da Igualdade Racial	1-Monitoramento Físico e financeiro da LOAS 2012, PPA e PLANAPR, por meio do SGA Brasil e dos sistemas do Governo Federal/SEPPIR	1-Convocar os Sub-Secretários de Planejamento e Executiva Orçamento dos Ministérios (ou cargo equivalente) para apresentarem a forma de implementação das ações iniciativas, metas e objetivos que compõem a Agenda Transversal de Promocão da Igualdade Racial que estão sob sua responsabilidade, inclusive com cronograma orçamentário (LOA-2012)	1-Secretaria Executiva CNPJR	1-Reunião Ordinária CNPJR Março/2012
	2-Capacitação da Comissão sobre "Monitoramento e Avaliação de Orçamento das Políticas Públicas";	2-SEPPIR	-Março/2012	
Distribuição do acompanhamento de cada Ministério pelos membros da comissão	3-Comissão	3-CONCLUIDO		
Gerar e divulgar relatórios bimestrais de acompanhamento para informação do CNPJR	4-Comissão	4-A partir Fevereiro/2012		



Brasília, 30 de Janeiro de 2011

Prezado Senhora,

A Comissão Permanente de Fomento à Criação e ao Fortalecimento de Conselhos de Igualdade Racial, em consonância com o disposto no art. 9º, Item I, da Resolução Nº4, de 14 de Abril de 2011, que trata de suas atribuições, e visando um melhor desenvolvimento de sua atuação, vem por meio desse solicitar de V.S.^a a cessão de dados que por ventura a senhora possua dos Fóruns Municipais e Estaduais de Educação Étnico Racial nos Estados e Municípios que tenham articulação com esse Ministério.

Esta Comissão pretende a partir destas informações promover articulações que visem fazer valer seu papel atuando no estímulo do pleno exercício do controle social sobre as políticas públicas, através do fortalecimento de conselhos de promoção da Igualdade racial.

Sendo só para o momento despedimo-nos.

Atenciosamente,

Comissão Permanente de Fomento à Criação e ao Fortalecimento de Conselhos de Igualdade Racial

ILMA. SRA. PROF^a VIVIANE FERNANDES FARIA

DIRETORA DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO E DIVERSIDADE

EM MÃOS.

Brasília, 30 de Janeiro de 2011

Prezado Senhor,

A Comissão Permanente de Fomento à Criação e ao Fortalecimento de Conselhos de Igualdade Racial, em consonância com o disposto no art. 9º, Item I, da Resolução Nº4, de 14 de Abril de 2011, que trata de suas atribuições, vem por meio desse solicitar de V.Sª que proceda a atualização de dados pertinentes a existência e organização de Conselhos de Promoção da Igualdade Racial nos Estados e Capitais da União.

Esta Comissão pretende a partir destas informações promover articulações que visem fazer valer seu papel atuando no estímulo do pleno exercício do controle social sobre as políticas públicas, através do fortalecimento de conselhos de promoção da Igualdade racial.

Sendo só para o momento despedimo-nos.

Atenciosamente,

Comissão Permanente de Fomento à Criação e ao Fortalecimento de Conselhos de Igualdade Racial

ILMO. SERGIO PEDRO

SECRETÁRIO EXECUTIVO – CNPIR

EM MÃOS.

Brasília, 30 de Janeiro de 2011

Prezado Senhor,

A Comissão Permanente de Fomento à Criação e ao Fortalecimento de Conselhos de Igualdade Racial, em consonância com o disposto no art. 9º, Item I, da Resolução Nº4, de 14 de Abril de 2011, que trata de suas atribuições, vem por meio desse solicitar de V.Sª que acate a proposta desta Comissão de agenda para visitas aos seguintes Estados da União, onde não existem Conselhos de Promoção da Igualdade Racial, providenciando passagens e diárias para os Conselheiros que esta Comissão deliberou como responsáveis para esta articulação, conforme tabela a seguir:

ESTADO	RESPONSÁVEL	RESPONSÁVEL
RIO GRANDE DO NORTE	PADRE JURANDIR	MAKOTA CELINHA
ACRE	EDSON FRANÇA	HELCIAS
RONDÔNIA	EDSON FRANÇA	HELCIAS
AMAPÁ	EDSON FRANÇA	MAKOTA CELINHA
RORAIMA	HELCIAS	PADRE JURANDIR
TOCANTINS	REPRESENTANTE MEC	PADRE JURANDIR
PARANÁ	MAKOTA CELINHA	HELCIAS
ALAGOAS	EDSON FRANÇA	MAKOTA CELINHA
SERGIPE	EDSON FRANÇA	MAKOTA CELINHA
CEARÁ	MAKOTA CELINHA	REPRESENTANTE MEC

Esta Comissão pretende a partir destas articulações fazer valer seu papel atuando no estímulo do pleno exercício do controle social sobre as políticas públicas, através do fortalecimento de conselhos de promoção da Igualdade racial.

Sendo só para o momento despedimo-nos,

Atenciosamente,

Comissão Permanente de Fomento à Criação e ao Fortalecimento de
Conselhos de Igualdade Racial

ILMO. SERGIO PEDRO
SECRETÁRIO EXECUTIVO – CNPIR
EM MÃOS.

Brasília, 30 de Janeiro de 2011

Prezado Senhora,

A Comissão Permanente de Fomento à Criação e ao Fortalecimento de Conselhos de Igualdade Racial, em consonância com o disposto no art. 9º, Item I, da Resolução Nº4, de 14 de Abril de 2011, que trata de suas atribuições, e visando um melhor desenvolvimento de sua atuação, vem por meio desse solicitar de V.S.^a a cessão de dados que por ventura a senhora possua dos Fóruns municipais e Estaduais de saúde da população negra nos Estados e Municípios que tenham articulação com esse Ministério.

Esta Comissão pretende a partir destas informações promover articulações que visem fazer valer seu papel atuando no estímulo do pleno exercício do controle social sobre as políticas públicas, através do fortalecimento de conselhos de promoção da Igualdade racial.

Sendo só para o momento despedimo-nos.

Atenciosamente,

Comissão Permanente de Fomento à Criação e ao Fortalecimento de Conselhos de Igualdade Racial

ILMA. SRA. JULIA ROLAND

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE APOIO A GESTÃO PARTICIPATIVA –
MINISTÉRIO DA SÁUDE

EM MÃOS.